

Por Adriana Cotias

No rol de opções, podem entrar fundos exclusivos, PGBL ou estruturas internacionais

Os investidores endinheirados, que tiveram os aportes mais elevados nos planos do tipo Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL) taxados com um imposto de 5% já na entrada, terão de planejar a sucessão de bens e direitos integrando o produto com outras soluções, segundo especialistas.

Nesse rol entram fundos exclusivos, previdência do tipo Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), para quem se enquadra no modelo completo de declaração de Imposto de Renda (IR), ou estruturas internacionais nos perfis mais sofisticados, diz Patricia Palomo, integrante do comitê e investimento da Planejar e diretora-executiva da Ziin, DTVM do sistema cooperativo Unicred, plugada ao BTG. “A escolha deve considerar o custo total, a liquidez, os objetivos sucessórios e o horizonte de tempo.”

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 12.08.2025